

Moção de apoio aos servidores da Unicamp

A greve é justa! A Universidade e o governo, intransigentes!

O Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – Sintunesp manifesta seu integral apoio e solidariedade aos servidores técnico-administrativos da Unicamp, que deflagraram greve no dia 18 de outubro de 2011.

Organizada no Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp – STU, a categoria reivindica a equiparação salarial com os servidores da USP. Ao contrário do que tenta demonstrar a reitoria da Universidade, a greve não é uma medida apressada ou inconsequente. As tentativas de negociar vêm sendo feitas há tempos, sempre em vão. A intransigência está com o reitor da Unicamp, com o Cruesp e com o governo.

Um rápido resgate dos fatos pode comprovar isso.

Em 2010, o Cruesp concedeu um reajuste diferenciado de 6% aos docentes, a título de “reestruturação da carreira”. A iniciativa gerou revolta entre os servidores das três universidades. Intransigentes, os reitores recusaram-se a discutir o assunto, levando os servidores a deflagrarem greve. Na Unesp, como resultado da greve, que se estendeu até o final de junho de 2010, a reitoria assumiu o compromisso de promover a equiparação dos salários dos servidores da instituição aos da USP, já superiores naquela ocasião. De imediato, foi feita a equiparação no piso do nível fundamental, que passou a R\$ 1.210,88. A equiparação nos demais níveis (médio e superior) somente foi aplicada recentemente, elevando o piso do nível médio para R\$ 1.789,01 e o de nível superior para R\$ 3.542,12. O Sintunesp reivindicou, então, que fosse acertada a situação dos servidores mais antigos, que já se encontravam em faixas salariais superiores ao piso, o que não aconteceu. Em maio de 2011, antes da concessão do reajuste da data-base, a carreira dos funcionários técnico-administrativos da USP foi novamente modificada e os pisos foram reajustados para R\$ 1.536,90 (básico), R\$ 2.792,01 (médio) e R\$ 5.250,06 (superior). Este fato aprofundou ainda mais as diferenças salariais entre os servidores das três universidades.

Na Unicamp, assim como na Unesp, os pisos encontram-se em valores muito inferiores aos pagos na USP.

E por que esta situação?

Embora sejam todos servidores das universidades estaduais paulistas, não existe isonomia entre as carreiras, da forma como acontece com os docentes.

O Sintunesp considera que esta discriminação entre os servidores das três universidades é parte de um inaceitável projeto de desmonte da universidade pública de qualidade e conclama a reitoria da Unicamp a negociar imediatamente com o sindicato da categoria.

São Paulo, 31 de outubro de 2011

Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – Sintunesp